

# Em respeito ao médico



DIRETORIA DO CRM-ES  
PRESTA CONTA E MOSTRA OS  
AVANÇOS NA GESTÃO, NA  
TRANSPARÊNCIA DAS SUAS  
CONTAS E AÇÕES E NA DEFESA  
DAS PRERROGATIVAS  
PROFISSIONAIS

P.3

Novos servidores  
e parque de  
informática

P.4 e 5

PEC, julgamento  
simulado e  
qualificação

P.6

Em busca de mais  
segurança para o  
médico

P.7

# Transparência e prestação de conta



Carlos Magno Pretti Dalapicola  
Presidente do CRM-ES

Aos novos conselheiros que chegam para tomar posse neste mês de outubro, fica o meu sincero desejo de sucesso. Uma competente gestão é sempre boa para o médico e para a sociedade.

Mas não há boa gestão sem transparência. Por isso, aproveitamos este jornal, a última edição com esta formação de conselheiros à frente, para fazer uma prestação de contas das nossas principais ações e preocupações ao longo destes últimos anos.

A defesa intransigente das prerrogativas médicas e uma postura ética diante da entidade pautaram nossa conduta. Ampliamos o número de fiscalizações, discutimos a segurança do médico (criamos uma comissão com esse fim) e as condições de trabalho, e aproximamos do Ministério Público em uma tentativa de tornar mais efetiva as denúncias que encaminhamos frequentemente e consistentemente às autoridades sobre a precariedade das condições de trabalho e sobre os riscos que o profissional de saúde e a população correm no dia a dia nas unidades públicas.

Para usar um jargão comum, recusamo-nos a jogar para a torcida. Evitamos as tais interdições éticas, derrubadas em minutos pela Justiça, pela falta de amparo legal do Conselho para esse tipo de ação, e buscamos uma solução mais rápida possível para cada problema, encaminhando nossos relatórios de fiscalização para o Ministério Público, órgão que, de fato, pode denunciar o Estado à Justiça e cobrar providências.

Criamos o Portal da Transparência, para que o médico pudesse acompanhar de perto nossos gastos e investimentos, e ampliamos os mecanismos para que o profissional e o estudante de medicina tomassem um conhecimento maior de como se dá todo o processo de julgamento de médicos pelo Tribunal de Ética. Outra grande preocupação nossa, neste período, foi ampliar o trabalho de qualificação feito pelo CRM-ES em prol do médico capixaba.

Leia com atenção a este jornal, para conhecer melhor tudo que fizemos e todos os avanços que conquistamos.

## Mais transparência da gestão

Por meio do Portal da Transparência disponibilizado no site do CRM-ES ([www.crmes.org.br](http://www.crmes.org.br)) o médico e a sociedade têm acesso a informações sobre a gestão administrativa do Conselho, de forma simples e rápida. A ferramenta foi implantada nesta gestão.

No Portal constam, por exemplo, relatórios e planilhas referentes a compras, a contratos, a licitações, a despesas com fornecedores, bem como gastos com diárias e passagens, previsão orçamentária e aplicação dos recursos financeiros e despesa com custeio de servidores, conselheiros, entre outros itens. Acesse o Portal da Transparência pelo endereço <http://transparencia.crmes.org.br>

Associada à implantação do Portal da Transparência, o CRM-ES adquiriu sistemas que garantem mais controle de gastos, como o de "Compras e Contratos", "Passagens, Verbas e Diárias - SISPAD" e "Almoxarifado - SIALM".

Outra medida adotada para dar mais transparência à gestão foi a contratação de Auditoria Externa Particular, para análise Financeira e Contábil do CRM-ES no período de 2013 a 2016.

## Principais informações disponíveis no Portal da Transparência

- Registro das competências e estrutura organizacional
- Estrutura, legislação, composição e resoluções
- Remuneração dos empregados
- Pagamentos a conselheiros, efetivos ou não, de diárias e verbas indenizatórias
- Divulgação detalhada da execução das despesas, inclusive do exercício anterior (valores de orçados e executados)
- Licitações, inclusive os respectivos editais e resultados, bem como de todos os contratos celebrados
- Relação nominal de empregos dos e cargos, PCCS

## Demonstrativo financeiro 2017

Receitas (corrente + capital)  
R\$ 10.899.360,95

Despesas (corrente + capital)  
R\$ 10.343.407,63

Superávit de R\$ 555.953,32

**A gestão atual deixa um Superávit Financeiro no caixa do CRM-ES que chega a R\$ 1.840.351,38 (valor atualizado em 29/08/2018).**



## Publicação oficial do Conselho Regional de Medicina do Espírito Santo

### CRM-ES

Rua Professora Emília Franklin Mululo, 228, Bento Ferreira, Vitória-ES. CEP 29.050-730  
Telefax (27) 2122-0100 / [www.crmes.org.br](http://www.crmes.org.br)

### Presidente:

Carlos Magno Pretti Dalapicola  
Aloizio Faria de Souza (Vice-Presidente) • José Renato Harb (1.º Secretário) • Aron Stephen Toczek Souza (2.º Secretário) • Ana Maria Ramos (1.ª Tesoureira) • Jorge Luiz Kriger (2.ª Tesoureira) • Thales Gouveia Limeira (Corregedor) • Rosane Ottoni Passos (Sub-Corregedora).

### Conselheiros efetivos:

Aloizio Faria de Souza, Alvaro Lopes Vereno Filho, Ana Maria Ramos, Aron Stephen Toczek Souza, Carlos Magno Pretti Dalapicola, Celso Murad, Erick Freitas Curi, Fabiano Pimentel Pereira, Fernando Ronchi, Hiram Augusto Nogueira (Licenciado), Jorge Luiz Kriger, José Renato Harb, Luis Claudio Limongi Horta, Marcelo Almeida Guerzet, Regina Célia Tonini, Rosane Ottoni Passos, Severino Dantas Filho, Suely Ferreira Rabello, Thales Gouveia Limeira, Vera Lucia Ferreira Vieira, Viviane Oliveira Lisboa Tacla.

### Conselheiros suplentes:

Alcides Viana Moraes, Ana Daniela Izoton de Sadovsky, Carlos Pimentel Moschen, Firmino Braga Neto, Flavio Takemi Kataoka, Gustavo Antônio Reis Lopes Picallo, Hudson Soares Leal (Licenciado), Jaime Ribeiro Coellho, Jobson Bortot, Jose Aid Soares Sad, Jose Magno Bufon, Lia Marcia Massini Canedo (Licenciada), Paulo Vicente de Stefano, Perácio Lora Soares, Rosana Alves, Ruy Lora Filho, Ubirajara Moulin de Moraes (Licenciado).

### Delegacias Seccionais

#### NORTE CAPIXABA

**Efetivos:** André Ideraldo Andreazi Goltara (Presidente), Rafaela Figueira Caetano Azevedo (Secretária), Jorge Luiz Mendes, Mozart Moreira Hemerly.

**Suplentes:** Ronaldo José Thomazini, Fábio Furlin, Vânia Maurício Lisboa David, Itamar Soares Dias, Juliano César Guimarães Sena.

#### LINHARES

**Efetivos:** Joel Anselmo Giuberti (Presidente), Thereza Cristina Prest Mattedi (Secretária), Arthur Luiz Magnago Heleodoro, Maurício José de Souza.

**Suplentes:** Antônio Pereira de Assunção Sobrinho, Bruno Baião Luquini

#### SECCIONAL SUL

**Efetivos:** João Carlos Serafim (Presidente), Sebastião Casotti Vidaurre (Secretário), Fabíola de Freitas Moraes, Fernando Luiz Ribeiro Nunes, Marcos Vinício Pinheiro.

**Suplentes:** Gediel Teixeira Xavier, Rachel Almeida dos Santos.

#### VALE DO RIO DOCE

**Efetivos:** Edson Domingos Margotto (Presidente), Marcia L.Q. Galvão Soares (Secretária), Anette Murad de Oliveira, Marcelo dos Santos Costa, Sandra Helena Pereira.

**Suplentes:** Anna Selma Perini Fiorot Dell Santo, Carlos Henrique Woelffel Naumann, Dionísio Roque Boschetti Junior, George da Silva Carvalho, Maria Helena de Martin Lazzari.

#### Jornal do CRM-ES

##### Jornalista responsável

Cleide Zanotti – MTb 463/89

#### Conselho Editorial

Carlos Magno Pretti Dalapicola, Aloizio Faria de Souza, Thales Gouveia Limeira, Regina Célia Tonini.

#### Editoração Eletrônica e Projeto Gráfico

Gráfica Aquários

#### Fotos

Arquivo CRM-ES

# Gestão moderna, transparência e defesa do médico

*A Diretoria do CRM-ES presta contas do mandato, com foco nas prerrogativas profissionais*



O foco foi dado desde o início. A gestão do Conselho Regional de Medicina do Espírito Santo (CRM-ES) precisava estar afinada com os novos e melhores modelos de administração públicas, capazes de responder aos anseios dos médicos e da sociedade. “Por esse motivo, investimos na modernização da gestão e na transparência das contas e dos nossos atos, tendo como foco principal a defesa das prerrogativas do médico, o que, no final, reflete-se na qualidade do atendimento à sociedade”, ressalta o presidente do CRM-ES, Carlos Magno Pretti Dalapicola.

Entre as ações principais do Conselho neste período, a Diretoria do CRM-ES destaca o concurso público, que trouxe para a autarquia profissionais mais preparados e capazes de agilizar e dar mais precisão aos serviços prestados ao médico e à sociedade (reduzindo, substancialmente, o número de cargos comissionados), a renovação do parque de informática e a postura institucional de defesa do médico, com inserção clara nos debates regionais sobre as condições de trabalho, a segurança e a remuneração de quem atende, na ponta, à população.

Vários foram os enfrentamentos com as autoridades públicas e às denúncias encaminhadas ao Ministério Público sobre as péssimas condições de infraestrutura das unidades públicas. A situação da

segurança para o médico e para os profissionais de saúde se agravou, com casos cada vez mais frequentes de agressões e, infelizmente, até de ameaças de morte. Diante de um poder público incapaz de gerir a saúde e de garantir a segurança de profissionais e de pacientes, a Direção do CRM-ES criou uma Comissão de Segurança, com representantes de várias entidades e órgãos, para integrar um debate permanente sobre o tema e para sugerir medidas que possam, de fato, minimizar o problema.

“Avançamos muito no nosso papel institucional. Extrapolamos o nosso papel principal, de um órgão judicante, para tentar dar ao médico e à sociedade respostas para suas necessidades e anseios. Claro, as limitações institucionais para a nossa atuação nos impede de ir além, muitas vezes, das denúncias e recomendações. Mas o CRM-ES não se furtou a discutir o tema e a mostrar para a sociedade que o caos na saúde pública não é culpa do médico. A culpa é de quem gere o sistema. O médico é só mais uma vítima dele”, explica Dalapicola.

Durante o período desta gestão, a prestação de contas do Conselho Regional foi aprovada, sem restrições, pelos médicos capixabas, que participaram das assembleias para esse fim.

## Presente e futuro

Para o futuro próximo, a Diretoria do CRM-ES, segundo o seu presidente, deixa engatilhado processos que vão possibilitar ainda mais avanços, como a licitação para a contratação de uma empresa que ajudará a conduzir o Planejamento Estratégico da autarquia, uma das ferramentas essenciais para ampliar a modernização da gestão, com foco e metas claras.

Dois outros processos que a atual gestão iniciou a estruturação são para a ampliação física da sede do CRM-ES, o que permite atender melhor e oferecer mais serviços ao médico, e a renovação da frota de veículos do Conselho. As duas medidas estão em fase de estruturação do processo de licitação.

## Plano de ação da Diretoria do CRM-ES

**1 - Intensificação das ações de fiscalização dos Estabelecimentos de Saúde do Estado do Espírito Santo.**

**2 - Intensificação dos trabalhos judicantes no Tribunal Regional de Ética.**

**3 - Aperfeiçoamento e capacitação do profissional médico.**

**4 - Investimento em Cursos de Qualificação em Urgência e Emergência.**

**5 - Estruturação administrativa, com a convocação de funcionários efetivos concursados.**

**6 - Investimento em treinamento externo dos novos funcionários concursados, visando o aprimoramento dos procedimentos administrativos.**

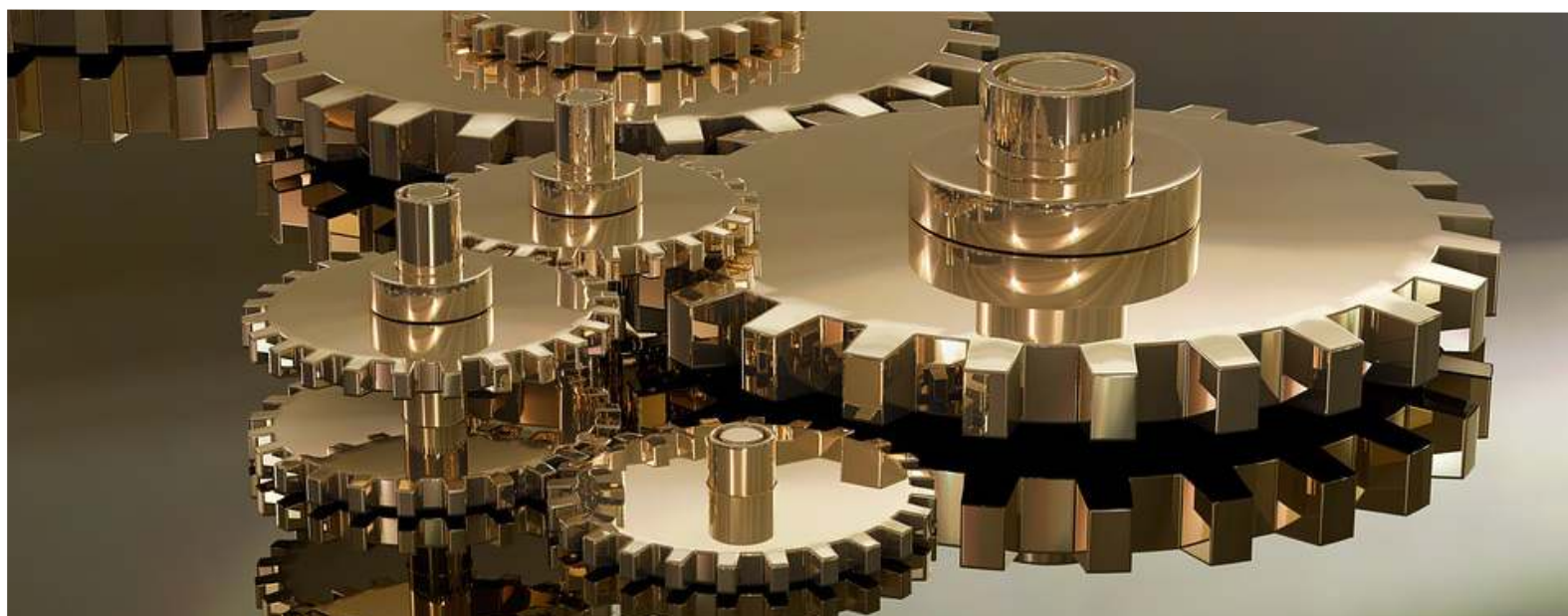
## PMV recua sob pressão de entidades médicas

A Prefeitura de Vitória decidiu rever a decisão de apresentar, em painel eletrônico, o tempo de consulta de cada médico nas unidades de pronto-atendimento, em função da pressão das entidades médicas capixabas, como o CRM-ES, o Simes e a Ames. Essa informação, que expunha o médico que trabalhava na Capital de forma irresponsável, atendia a uma lei aprovada pela Câmara de Vereadores.

A Secretaria Municipal de Saúde passou a informar, a partir de julho, nos painéis apenas o nome do médico e o CRM. “Prevaleceu o bom senso. Seria mais um ponto de tensão, desnecessário, do paciente para o médico, já que o tempo de consulta pode variar muito, dependendo do caso”, explica o presidente do CRM-ES, Carlos Magno Pretti Dalapicola.

# Novo parque de informática e servidores mais preparados

*O aumento no número de médicos no Espírito Santo e a consequente demanda por serviços prestados pelo Conselho Regional de Medicina do Espírito Santo (CRM-ES) nortearam a busca da atual diretoria pelos investimentos no setor de informática e de pessoal da autarquia, que formaram a engrenagem para a modernização da gestão. De acordo com essas necessidades, foram comprados 41 novos Computadores, que substituíram equipamentos obsoletos, e alguns programas de gestão, além de serem contratados, por concurso, 25 novos servidores e extintos 13 cargos comissionados.*



A Diretoria do CRM-ES investiu no ajuste da engrenagem, para tornar a gestão mais moderna

## PC para atender mais rápido



Como a profissão de médico, em geral, requer muito tempo de demanda profissional e pouco tempo para resolver problemas particulares, especialmente burocráticos, o novo parque de informática do CRM-ES foi uma necessidade e um problema resolvido em 2016.

Os novos 41 microcomputadores, mais modernos e eficientes, foram comprados por meio de pregão eletrônico (052/2016), com investimento que atingiu R\$ 200.490,00. Os equipamentos permitem mais agilidade e qualidade de

trabalho administrativo.

A gerente Administrativa, Kátia Cilene Seibert, explicou que as novas máquinas também atenderam a necessidade de equipar os novos concursados, que começaram a ser convocados a partir de março de 2017. “Estávamos passando por um aumento constante de demanda de trabalho em função do crescimento do número de médicos no Espírito Santo.”

Junto com os novos computadores, foram adquiridas licenças da Microsoft, para regularização de todo parque de informática do Conselho, equipamento para videoconferência e solução de acessibilidade à internet, para atender deficientes auditivos, visuais parciais, pessoas com baixo letramento, idosos e pessoas com algum tipo de deficiência, atendendo à Lei de Acesso à Informação (Lei 12.527/2011).

No mesmo pacote de investimentos estão aquisições de sistemas desenvolvidos pela empresa Implanta Informática.

## Compras Informática

- 41 Pcs
- 158 Licenças Microsoft
- 4 Sistemas de controle e de transparência

## Sistemas adquiridos

SIALM.NET – Sistema de Controle de Materiais de Consumo (Implantado em 2017)  
 SISPAD.NET – Sistema de Controle das Viagens de Funcionários e Conselheiros.  
 COMPRAS E CONTRATOS.NET – Sistema de Gerenciamento dos Processos de Compra e de Controle dos Contratos. (Implantado em 2017)  
 PORTAL DE TRANSPARÊNCIA.NET – Sistema Gerenciador de Conteúdos para consulta e acompanhamento das informações orçamentárias, financeiras, contábeis e administrativas.

## Servidor concursado e preparado



Uma das mais importantes ações da atual Diretoria do CRM-ES está na realização do concurso público (01/2016), que preencheu 25 vagas com profissionais preparados para as funções que desempenham. Os cargos comissionados para servidores não efetivos, que antes desta gestão chegavam a 18, agora se resumem a seis e apenas para funções de chefia, assessoramento e coordenação, como deveria ser em todo o poder público.

“O concurso põe fim a uma fase de apadrinhamentos, com servidores nem sempre preparados para atuar no CRM-ES, como, para ser justo, acontece em quase todas as repartições públicas deste país. Aqui, no Conselho, essa prática foi abolida da melhor forma, garantindo um corpo técnico contratado por concurso público, feito com lisura”, destaca o presidente do CRM-ES, Carlos Magno Pretti Dalapicola.

Com o concurso, os servidores efetivos foram alocados nos setores “Tribunal de

Ética”, “Registro Médico”, “Registro de Pessoa Jurídica”, “Tecnologia da Informação”, “Protocolo”, “Recepção”, “Compras e Serviços”, “Licitações e Contratos”, “Financeiro”, “Apoio da Diretoria”, “Contabilidade”, “Assessoria Jurídica” e “Fiscalização”.

E com a entrada nos novos concursados foi possível ainda a estruturação de novos setores no CRM-ES, como o “Processo Consulta/Câmaras Técnicas/Comissões e Eventos” e “Almoxarifado e Patrimônio”.

Além disso, o Conselho ampliou o treinamento e aperfeiçoamento dos seus servidores, realizando intercâmbios no CFM e em outros Conselhos Regionais e treinamentos.

Outra ação foi a realização da 2ª Avaliação de Desempenho dos Funcionários Efetivos do CRM-ES e a definição da classificação dos funcionários que participaram de duas avaliações (2016 e 2017), para consequente progressão funcional em janeiro de 2018, prevista no PCCR do CRM-ES e no Orçamento de 2018.

## Legado para a próxima gestão

A atual Diretoria do CRM-ES vai deixar um legado de obras de infraestrutura e de condições de trabalho para a próxima gestão. Estão previstas, para este ano ainda, licitações importantes para o Conselho, como a do projeto arquitetônico de ampliação da sede, para a contratação de uma empresa que conduzirá o planejamento estratégico e para a reformulação da frota de veículos. Nos três casos, os processos estão em fase de elaboração de projeto.

## Mais fiscalização

A solução para os problemas de saúde pública no Espírito Santo estão muito longe de acontecer, como em todo o país. No entanto, o CRM-ES ampliou sua participação nas discussões que dão norte à busca por dias melhores na saúde pública capixaba, aumentando sobremaneira o trabalho de fiscalização e as denúncias encaminhadas ao Ministério Público e às demais autoridades.

“Há tempos, o CRM-ES tinha estabelecido uma ação comum, mas ineficaz: a interdição ética. A intenção era muito boa, mas os resultados insuficientes para atender à necessidade do médico e da população. Pouco tempo depois da interdição, a Justiça mandava liberar a unidade, já que o CRM-ES não tem poder para isso”, explica o presidente do Conselho, Carlos Magno Pretti Dalapicola.

No caso, o que a autarquia pode fazer é tornar pública a denúncia das condições ineficientes dessas unidades, e especialmente, enviar todos os relatórios técnicos para o MP.

“Para se ter ideia da nossa busca pela melhoria das condições de trabalho para o médico e para a sociedade, ampliamos muito o número de fiscalizações em relação a igual período anterior”, disse Dalapicola.

Os problemas mais frequentes são, infelizmente, os mesmos: superlotação, pacientes internados nos corredores, falta de medicamentos, infraestrutura inadequada de trabalho para o médico e de atendimento para a população, além, claro, em muitos casos da ausência de profissionais e da remuneração absolutamente inferior ao que prega a Fenam.

## Cargos comissionados do CRM-ES

### Cargos em Livre Provimento - Funcionários Não Efetivos que assumiram Assessoria e Chefias

- Assessora da Diretoria - Lia Carolina Moraes Pena
- Chefe do Setor de Pessoal/Recursos Humanos – Ícaro Cassa Alves (substituindo funcionária efetiva em licença maternidade)
- Chefe do Setor de Registro de Pessoa Jurídica - Denizia Polack
- Chefe do Setor de Registro de Pessoa Física/Especialidade - Djardiere Rodrigues
- Chefe do Setor de Processos Consulta/Câmaras Técnicas e Comissões/Eventos - Ana Regina Barros
- Chefe do Setor de Serviços Gerais/Recepção/Transporte – Elane Vieira Cruz Moschen

### Cargos em Comissão - Funcionários Efetivos que assumiram Gerência, Chefias e Coordenação

- Gerente Administrativa - Kátia Cilene Seibert
- Chefe do Setor de Pessoal/Recursos Humanos – Shirlei Eloir Rufino Venturim (em licença maternidade)
- Chefe do Setor Financeiro - Sérgio Pazolini Marim
- Chefe do Setor de Licitações e Contratos - Luciene Cristina Silva Pires do Nascimento
- Chefe do Tribunal de Ética - Norberta Rocha Ribeiro de Almeida
- Chefe do Setor de Tecnologia da Informação - Guilherme Luciano Leite Marques
- Coordenador do Departamento Jurídico - Pablo Luiz Rosa Oliveira

## Números das fiscalizações

Ano	GV	Interior	Total
2014	224	65	289
2015	274	132	406
2016	213	144	357
2017	329	280	609
2018*	213	189	402

\* Até o final de agosto

# Ampliação do PEC leva mais conhecimento ao médico capixaba

O Programa de Educação Médica Continuada (PEC) foi reformulado em 2015, recebendo em sua grade de cursos temas sobre ética médica e sobre as atribuições do CRM-ES para todos os eventos a partir daquele ano.

O objetivo foi agregar informações importantes para o dia a dia do médico com o intuito de orientar e esclarecer para deixá-lo mais atento às implicações que podem gerar denúncias por parte do paciente ao Conselho.

A grade de cursos também passou a ser elaborada em conjunto com os profissionais das regiões em que os PECs seriam realizados, ouvindo com antecedência as sugestões de temas. As delegacias seccionais, no interior, foram fundamentais para essa convergência de entendimento, conforme o presidente do CRM-ES, Carlos

Magno Pretti Dalapicola.

De 2015 a 13 de agosto de 2018 (data de fechamento desta matéria), foram realizados 68 PECs, com oito já programados até dezembro de 2018. Para saber sobre os temas, datas e locais dos próximos PECs, consulte o site do Conselho Regional ([www.crmes.org.br](http://www.crmes.org.br)) e clicar no banner Eventos

## Julgamento Simulado

Outro diferencial ocorrido com essa reformulação do PEC foi a implantação do Julgamento Simulado, que tem o objetivo de levar aos acadêmicos de medicina e aos médicos em geral conhecimento sobre casos reais de denúncias julgadas pelo Tribunal de Ética do CRM-ES.

Sem a identificação das partes envolvi-

das, as simulações de julgamentos de casos reais foram levadas a todas as faculdades de medicina do Espírito Santo e também em locais como o Auditório do CRM-ES, para que os estudantes e os médicos interessados pudessem assistir e participar das sessões de julgamentos, com total espaço para questionamentos e discussão do mérito.

Na oportunidade, também é feito o esclarecimento de como se dá o trâmite dos processos éticos no Conselho de Medicina. De acordo com Dalapicola, essa ação educativa contribuiu muito para o melhor entendimento sobre o Tribunal de Ética e também para o esclarecimento da responsabilidade do médico, bem como da necessidade da boa relação médico-paciente.

Ao longo desse período (2015 a 13/8/2018), foram realizados 19 Julgamentos Simulados, sendo um em 2015, quatro em 2016, seis em 2017 e oito ao longo de 2018.



PEC realizado em Colatina



PEC realizado em Cachoeiro de Itapemirim



Julgamento Simulado, realizado em Santa Teresa

## Curso de urgência e emergência qualifica profissionais da rede pública



O Curso de Urgência e Emergência reuniu médicos que atuam em PAs, UPAs e PSs

Com o intuito de capacitar médicos que não tinham residência médica e que atuavam em prontos atendimentos (PAs), em unidades de pronto atendimento (UPAs) e em prontos-socorros (PSs) da Grande Vitória, o CRM-ES disponibilizou, gratuitamente, para esses profissionais o Curso de Urgência e

Emergência. Dessa forma, 114 médicos da linha de frente do atendimento emergencial foram treinados em módulos com duração de dois dias.

Os módulos do curso foram realizados no Hospital Unimed Vitória e teve certificação da Faculdade Unimed. Ao todo foram três módulos, com 38 vagas por turma. O primeiro foi em dezembro de 2017. Todas as aulas foram proferidas por professores com, no mínimo, mestrado em Urgência e Emergência.

O presidente do CRM-ES, Carlos Magno Pretti Dalapicola, ressaltou que já solicitou ao Conselho Federal de Medicina (CFM), parceiro dessa iniciativa, a ampliação para o ano de 2019 de mais quatro módulos do curso, incluindo Pediatria. Com isso, mais

profissionais terão acesso, gratuitamente, ao treinamento e ficarão ainda mais aptos para o atendimento emergencial em adultos e crianças.

### Conteúdo por módulo

- Sistematização do Atendimento à Urgência e Emergência
- Time de Resposta Rápida à Ressuscitação Cardiopulmonar e DEA
- Via Aérea Básica-Avançada-Difícil
- Emergências Cardiológicas
- Síndrome Coronariana Aguda e AVC
- Atendimento Integral ao Trauma
- Campanha de Sobrevivência à Sepse.

# CRM-ES sai na frente e cria Comissão de Segurança



1.ª reunião da Comissão de Segurança

Uma Comissão de Segurança foi criada, em julho, pelo CRM-ES com o objetivo de discutir e apresentar propostas que garantam mais segurança para o médico e demais profissionais de saúde trabalharem. A primeira reunião oficial da Comissão foi realizada em 11 de julho, às 16h, na sede do Conselho.

A Comissão foi criada pela Resolução CRM-ES n.º 278/2018, publicada no Diário Oficial do Espírito Santo no último dia 3 de julho. Dentre suas competências está a de avaliar os casos de agressão aos profissionais em serviços públicos, privados e filantrópicos, bem como fazer levantamento estatístico, propor projetos e ações para combater a insegurança nesses estabelecimentos, além de poder representar, junto às autoridades competentes, propostas mitigadoras e medidas de orienta-

ção aos profissionais agredidos, além de servir de elo de interlocução com outras autoridades do Estado.

## Canal de Comunicação

Na primeira reunião da Comissão foi definida uma pauta de trabalho, que já indica propostas como a criação de um canal de comunicação mais efetivo para notificar as agressões, o mapeamento dos locais mais inseguros e a garantia do funcionamento de câmeras de videomonitoramento e de um maior policiamento nas unidades de saúde.

## Compõem a Comissão

- CRM-ES
- Associação Médica do Espírito Santo (Ames)
- Sindicato dos Médicos do Espírito Santo (Simes)
- Conselho Regional de Enfermagem (Coren)
- Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-ES)
- Secretaria de Estado da Segurança Pública (Sesp)

- Assembleia Legislativa do Espírito Santo (Ales)
- Associação dos Municípios do Estado do Espírito Santo (Amunes)

## As primeiras propostas

- Mapear as unidades mais perigosas, nas quais ocorreram agressões verbais e físicas
- Criar uma estatística das agressões aos médicos e outros profissionais de saúde
- Propor a participação de gestores públicos nas discussões da Comissão
- Ativar câmeras de videomonitoramento nas unidades de saúde
- Solicitar às prefeituras que as guardas municipais participem, efetivamente, da segurança das unidades
- Criar canais de comunicação mais efetivos, para que os profissionais de saúde possam enviar suas mensagens sobre questões de segurança
- Criar cartilhas com normas para o trabalho dos profissionais de saúde
- Propor uma nova legislação sobre a segurança dos profissionais de saúde

## Tribunal de Ética: mais rápido e preciso

Os serviços prestados pelo Tribunal de Ética do Conselho Regional de Medicina do Espírito Santo (CRM-ES) também avançaram muito na gestão atual. Um dos focos principais de atuação da autarquia, de acordo com a legislação, o trabalho do TE foi cuidadosamente desenvolvido, para aumentar sua capacidade de atuação e para melhorar a qualidade da sua avaliação de sindicâncias, que chegam por denúncias de pacientes e da sociedade, e processos.

É importante que o médico entenda que o Tribunal só pode atuar se for provocado, por meio de denúncias endereçadas ao CRM-ES ou pela divulgação, em geral pela imprensa, de denúncias graves, envolvendo o profissional ou uma entidade de saúde, como explica o corregedor Thales Gouveia Limeira.

O Tribunal Regional de Ética Médica tem três Câmaras Éticas que julgam as sindicâncias concluídas pelos Conselheiros. Já os Processos Ético-Profissionais são julgados somente pelo pleno do CRM-ES. Em 2017, foram convocados para o setor funcionários de apoio técnico concursados, sendo nomeada Chefia Imediata, o que agregou maior qualidade e eficiência aos trabalhos de apoio operacional realizados.

ATIVIDADES JUDICANTES	2016	2017
Sindicâncias Instauradas	325	218
Sindicâncias em Trâmite	353	292
Sindicâncias Julgadas	157	273
Sindicâncias Arquivadas	103	207
Processos Ético Profissionais instaurados	54	66
Processos Ético Profissionais em Trâmite	213	220
Processos Ético Profissionais Julgados	57	61
Absoluções de Denunciados	36	41
Penalizações de Denunciados	35	40

# Chapa 2 assume gestão 2018/2023



Os conselheiros do CRM-ES

A Chapa 2 foi a vencedora do pleito para a gestão CRM-ES 2018/2023. A posse dos novos conselheiros será em 1.º de outubro, quando se dará a escolha da nova diretoria do CRM-ES entre os membros da chapa.

As principais propostas dos novos conselheiros são a interdição ética em favor da segurança do médico, curso de formação ética, democracia e transparência na escolha dos delegados regionais, julgamentos mais técnicos, éticos e coerentes, criação da comissão de bem-estar ocupacional, valorização e defesa do médico, câmaras técnicas mais proativas, PEC baseada em problemas, criação do anuário de saúde pública e novo regimento interno do CRM

O resultado da eleição foi oficializado pela Comissão Regional Eleitoral do CRM-ES na madrugada do dia 8 de agosto.

A atual gestão do CRM-ES agradece a participação dos colegas no pleito.

## Resultado da votação

<b>Chapa 2</b>	<b>3.707 votos</b>
<b>Chapa 1</b>	<b>2.581 votos</b>
<b>Branco</b>	<b>61 votos</b>
<b>Nulos</b>	<b>84 votos</b>

## COMPOSIÇÃO DA CHAPA 2

### CRM Conselheiros Efetivos

2617	ADIB BARBOSA SALUME
6262	ADRIANA BOTTI DE ARAUJO
4635	ALCEULEIR CARDOSO DE SOUZA
6164	ARON STEPHEN TOCZEK SOUZA
391	CELMO MURAD
1277	DELSON DE CARVALHO SOARES
7328	ERICK FREITAS CURI
5368	FABIANO PIMENTEL PEREIRA
5819	FABRÍCIO OTÁVIO GABURRO TEIXEIRA
7903	FERNANDO AVELAR TONELLI
8727	FRANCISCO FIGUEIREDO DE MENEZES
3666	JOSE AMERICO CARVALHO
8586	JULIANO CEZAR MIERTSCHINK PINA
5547	MARCIO MARTINS DE SOUZA
5409	MAURICIO PIRES ANASTACIO
4771	PAULO ANTONIO DE MATTOS GOUVEA
2689	PAULO CESAR MIRANDA SMITH
3254	ROBSON RIBEIRO MODENESI
565	RUY LORA FILHO
997	TELMA FREITAS PIMENTA

### CRM Conselheiros Suplentes

1100	ALCARY SIMOES JUNIOR
6739	ALEXANDRE CANTARELLA TIRONI
3142	ALEXANDRE TEIXEIRA DO CARMO
5505	ANTONIO CARLOS SANCHES DE OLIVEIRA JUNIOR
6950	CARLOS EDUARDO DAVID DE ALMEIDA
1167	EMIDIO PERIM JUNIOR
5745	EZEQUIEL LEAL FILHO

5415	FABIO DA SILVA PIMENTA
2691	HELIO MONTEIRO DE MORAES
2650	HELOISIO ANTONIO DE SOUZA
7696	JOSE ALBERTO DA MOTTA CORREIA
1267	JOSE CARLOS PERINI
6411	KAROLINE CALFA PITANGA
5873	MARCELO VAZ DE MELLO DEMIAN
4081	MARTA HELENA ZORTEA PINHEIRO CUNHA
6234	MONICA PACHECO MURAD DE ALCANTARA
5722	NILO FILIPPE FILHO
3777	ORIENTE ZUCCHETTO DE ABREU
8918	ROGER ROBERTO CUNHA MEDICE
10019	VAGNER MATOS RICAS REZENDE

Pesquisa

Colega médico (a)  
Como você prefere receber  
o seu jornal do CRM-ES?

Entre no site e responda: em versão Impressa  
ou por meio eletrônico (site e/ou e-mail)?

